



PCMG prende homem por descumprir medida protetiva em Taiobeiras

Um homem foi preso pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), nesta quinta-feira (5/3), durante ação deflagrada em Taiobeiras, no Norte do estado. A prisão ocorreu em cumprimento a mandado de prisão preventiva expedido no âmbito de investigação por ameaça, perseguição e descumprimento de medida protetiva de urgência concedida a vítima de violência doméstica.

Durante a execução da ordem judicial, os policiais civis flagraram o investigado entregando uma porção de maconha à própria filha, circunstância que resultou também na autuação em flagrante pelo crime de tráfico de drogas.

Levantamentos

A ação foi conduzida por equipes da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) em Taiobeiras, que, paralelamente ao cumprimento do mandado, realizaram levantamentos para apurar denúncias anônimas relacionadas a possíveis crimes na região. As informações recebidas deram origem à instauração de novos procedimentos investigativos.

Os policiais também promoveram visitas tranquilizadoras a vítimas de violência doméstica, estratégia voltada ao acompanhamento de casos em andamento e ao fortalecimento das medidas de proteção determinadas judicialmente.

Mulheres Seguras 2026

As atividades integram a operação Mulheres Seguras 2026, iniciativa nacional coordenada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública para intensificar o enfrentamento à violência doméstica e familiar contra mulheres e meninas. A operação reúne forças de segurança dos 27 estados da federação e compõe um conjunto de ações estratégicas destinadas à prevenção, repressão e redução dos índices desse tipo de crime.

Conforme destacou a delegada responsável pelas investigações, Mayra Coutinho, as ações de enfrentamento à violência doméstica serão intensificadas ao longo do mês de março, com o cumprimento de mandados judiciais, retirada de armas de fogo de circulação, prisão de agressores e realização de campanhas de conscientização voltadas à prevenção.

“Mulheres em situação de risco, bem como qualquer pessoa que tenha conhecimento de casos de violência doméstica, podem procurar a Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher ou realizar denúncias de forma anônima pelo telefone 181 (Disque Denúncia). A colaboração da população é considerada fundamental para interromper ciclos de violência e ampliar a proteção às vítimas”, alertou a delegada.